

LEITURA DO TEXTO NÃO VERBAL: INFERÊNCIAS SOCIOCULTURAIS

Lygia Maria Gonçalves Trouche (UFF)
lymt@terra.com.br

Esta comunicação discute a relação língua/cultura pois entendemos que o domínio da competência comunicativa não se realiza separadamente da cultura que ela representa, portanto, do modo e do jeito de fazer coisas, de expressar a sensibilidade artística, de ocupar os espaços físicos e sociais e das formas de socialização. Com o objetivo do desenvolvimento da leitura do texto não verbal com ênfase nos aspectos culturais, vamos tomar por base aspectos da teoria semiolinguística de Charaudeau (1992, 2008), a conceituação de ethos Maingueneau (2005, 2008) e de representações sociais (JODELET, 2001). Para a formação de um leitor crítico, deve-se considerar a realidade da grande diversidade cultural brasileira representada em sala de aula por diversas situações socioculturais. O texto não verbal (charge, cartum etc.) por suas características facilitadoras de leitura imediata constitui-se em produtivo material pedagógico. É, pois, no diálogo com esses textos que se busca uma possível interpretação da realidade.

Palavras-chave:

Texto não verbal. Representações sociais. Ethos. Interpretação